

REAPROVEITAMENTO DAS CONCHAS DE MEXILHÃO – 197/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

O objetivo principal do projeto de reaproveitamento das conchas de mexilhão foi oferecer um destino mais nobre para as 10t., aproximadamente, destas conchas que eram lançadas diariamente nas águas da Baía de Guanabara, como resíduo da atividade do Centro de Beneficiamento de Mexilhão de Jurujuba, Niterói, RJ.

A meta principal foi desenvolver um estudo de viabilidade técnica e econômica e a elaboração de um Plano de Negócio para a inserir no mercado um produto, ou seja, um subproduto do Centro de Beneficiamento, que pudesse oferecer um retorno financeiro para a comunidade dos marisqueiros.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Uma equipe de técnicos multidisciplinares, contratados pelo projeto, apontou a fabricação de tijolos refratários como o melhor destino para as conchas, tendo em vista outras tentativas de produções como: botões de madrepérola; produção de farinha e ração a base de carbonato de cálcio; bloquetes para pisos, dentre outros.

Então, as conchas foram moídas no próprio Centro de Beneficiamento e encaminhadas para uma cerâmica parceira onde foram confeccionados os tijolos. O carbonato de cálcio substitui a argila (barro) usada no processo.

De acordo com o estudo de viabilidade técnica e econômica, este tijolo pode ser lançado no mercado com um custo 50% menor que o outro de barro

**3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.
Não**

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Os beneficiários diretos serão toda comunidade dos marisqueiros, que ficará a cargo da comercialização deste subproduto. Ao todo são 60 famílias que vivem numa vila delimitada, onde cada membro tem a sua função específica desde a extração do mexilhão até a embalagem final, passando por vários processos no Centro de Beneficiamento. essas famílias são organizadas em associação e a venda do mexilhão se dá por meio de uma cooperativa.

O público-alvo, pode se dizer que será todo aquele diretamente ligado à construção civil.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?
- O órgão principal responsável pelo projeto em questão é a ALMARJ (Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba). Este projeto foi financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, apenas para a elaboração do Plano de Negócio. Portanto não há necessidade de gastos periódicos. No entanto, há a necessidade de investimentos para a implantação do empreendimento.
6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?
- Como mencionado acima, as pessoas envolvidas somente serão aquelas pertencentes a ALMARJ e as tomadas de decisões serão atribuições da cooperativa, da mesma forma que se dá com a comercialização dos mexilhões.
7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.
- Na elaboração do projeto as instituições parceiras foram a Secretaria do Meio Ambiente de Niterói, hoje Subsecretaria, na disponibilidade dos técnicos, transporte e divulgação pelos meios de comunicação. A ONG NUCLEO (Articulação para a Juventude), também foi parceira na disponibilização de técnicos. O Ministério do Meio Ambiente, através do Fundo Nacional do Meio Ambiente, que apoiou financeiramente o projeto na questão da elaboração de um Plano de Negócio. Por último, a ALMARJ que era a detentora de um problema ambiental, no entanto, a principal beneficiária com o projeto.
8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).
- Envolve apenas a comunidade de marisqueiros de Jurujuba. Como a intenção do Centro de Beneficiamento é em atrair outras extrações de mexilhões de outras áreas do Município, logicamente, novas comunidades podem ser inseridas neste projeto.
9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

Como foi dito acima, este projeto resultou da iniciativa de oferecer um destino mais nobre para as 10t. aproximadamente de conchas de mexilhões que eram despejadas diariamente nas águas da Baía de Guanabara como resíduo das atividades do Centro de Beneficiamento de Mexilhões. Este projeto é inédito, uma vez que não existe nada anteriormente sobre tijolos de conchas de mexilhão moídas.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

A idéia inicial era de confeccionar botões de madreperla feitos com as conchas. A fragilidade destas conchas e a introdução do polietileno inviabilizaram o projeto inicial. Com o intuito de não desistir da idéia e de buscar uma outra possibilidade, então foi contratado uma equipe de técnicos como químicos da UFF e PUC do Rio de Janeiro, que começaram a pesquisar e chegaram a conclusão que dentre tantas possibilidades, o tijolo foi o que ofereceu melhor mercado segundo pesquisa, em paralelo, de mercado elaborados pela equipe de economista e administradores de empresas também contratados para montar o Plano de Negócio.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O obstáculo pode se dizer, que é o teste de resistência elaborado por uma instituição de referência como o In Metro, que ainda não foi realizado, que permitirá avaliar que outras formas de tijolos poderá ser construído.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Estas duas perguntas podem ser respondidas juntas uma vez que, existe uma ONG denominada O Instituto Ambiental, que demonstrou grande interesse nesses tijolos para a confecção de um projeto seu, premiado pela Fundação Banco do Brasil para Tecnologia Inovadora, que são biosistemas integrados para o tratamento alternativo dos esgotos domésticos, constituídos de biodigestores feitos com tijolos refratários. As experiências com os tijolos deste projeto apresentaram ótimos resultados. Portanto, foi colocado logo em questão o fato providenciar o saneamento básico desta vila com este tipo de tratamento.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Estes tijolos podem ser chamados de tijolos ecológicos, uma vez que, sua matéria prima não está relacionada com a degradação ambiental como é o caso dos tijolos de argila (barro). Os mexilhões são provenientes de uma maricultura própria de cada família.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Como é um produto relacionado a construção civil, pode minimizar custos para quaisquer níveis de classe sociais.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).
Nenhum impacto negativo. Pelo contrário, impacto apenas positivo.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?
Ainda não participou.

18. Qual a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?
O Fundo Nacional do Meio Ambiente financiou apenas a elaboração do Plano de Negócio. Portanto, falta investimento para a compra de equipamentos para a implantação, pela ALMARJ, deste empreendimento e que ela possa produzir tijolos como subprodutos do beneficiamento dos mexilhões.